

## Tarifa Zero no ônibus e na leitura: São Caetano instala bibliotecas gratuitas em pontos de ônibus

### Tarifa Zero no ônibus e na leitura: São Caetano instala bibliotecas gratuitas em pontos de ônibus

Nesta terça-feira (30/4) começa uma iniciativa inovadora para facilitar o acesso da população aos livros, o projeto Parada de Leitura. Os pontos de ônibus da Avenida Goiás passam a ter estantes de livros, que podem ser emprestados gratuitamente pelos passageiros.

Os usuários de ônibus poderão pegar e devolver livros enquanto esperam pelo transporte público, e também são incentivados a doar livros usados em bom estado. O lançamento do projeto será feito às 10h, na Avenida Goiás, 968, na parada de ônibus em frente à Biblioteca Municipal Paul Harris.

Idealizado por alunos e professores dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul), o projeto conta com o apoio da Semob (Secretaria de Mobilidade Urbana) e da Secult (Secretaria de Cultura), que doou três mil títulos para o acervo do projeto. Também apoiam a iniciativa a Biblioteca e o DCE (Diretório Central dos Estudantes) da USCS.

“Trata-se de um projeto de Extensão Universitária, ou seja, de ação da universidade junto à comunidade”, explica o professor Luis Octávio Rocha, coordenador da iniciativa. Os alunos que participam computam horas de atividades complementares. Rocha explica que a Parada de Leitura vai se organizar como uma grande biblioteca comunitária

itinerante. “O passageiro pode levar os livros para casa e depois devolver em qualquer ponto para que outras pessoas também possam compartilhar das descobertas que a leitura pode proporcionar”, destaca.

Segundo o professor, as paradas de ônibus da Avenida Goiás adaptaram-se perfeitamente à proposta do projeto, uma vez que contêm prateleiras protegidas contra intempéries e vandalismo, feitas de materiais resistentes capazes de armazenar os livros de forma segura e acessível.

#### LEITURA E ESCRITA

Na primeira etapa do projeto, os livros foram arrecadados pelos alunos das USCS. Agora, a população também está sendo convidada a contribuir com doações de títulos de literatura em bom estado. Os livros podem ser entregues diretamente nas paradas de ônibus.

E os idealizadores já pensam em desdobramentos do projeto. “Convidamos a professora de Literatura Maria José Pante para gravar podcasts sobre o tema, acessíveis por meio de QR Codes implantados nas paradas. Pretendemos, também, convidar escritores locais para sessões de leitura em grupo, contações de história, debates literários e oficinas de escrita criativa, entre outras atividades”, diz



Rocha.

A professora Maria José que, mesmo aposentada, continua ministrando aulas de Literatura para crianças e adolescentes, também poderá contribuir com a curadoria do projeto, auxiliando na escolha dos livros que preencherão as prateleiras dos pontos de ônibus. “É preciso que seja uma literatura acessível. Por exemplo, *Os Lusíadas*, de Camões (publicado em 1572), pode parecer escrito em outro idioma quando se lê o texto original, mas existem versões adaptadas à linguagem de hoje”. A professora está empolgada com a iniciativa que chega para aproximar a literatura da população. “Vamos ter tarifa zero nos ônibus e na leitura”, comemora. “A leitura também é uma viagem.”

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Desperta São Caetano

**Seção:** Desenvolvimento **Página:** 9